



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

92ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/outubro/ata-da-92a-sessao-ordinaria-30-10-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta essa Sessão. Solicito por gentileza ao nobre Vereador Eduardo Lima a leitura da ata da Sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Bom dia a todos. Bom dia, Elber Batalha. Bom dia a galeria, imprensa, funcionários da Casa, e famílias aracajuanas. Ata da 91ª Sessão Ordinária, 43ª legislatura, 29 de Outubro de 2024. ([Lendo a Ata da 91ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Lida a ata. A Ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, Ata aprovada. Por gentileza, o nobre vereador, a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 30 de outubro de 2024.

Projeto de Decreto Legislativo nº 101/2024, autoria Joaquim da Janelinha. (Leu).

Projeto de Decreto legislativo nº 102/2024, autoria Professor Bittencourt (Leu).

Moção nº 99/2024, autoria Camilo Daniel (Leu).

Aviso: Aniversariando hoje, 30 de Outubro, o querido amigo, o homem que guarda momentos eternos através das suas lentes fotográficas, o querido fotógrafo do parlamento, Gilton Rosas. Parabéns, Gilton. Feliz aniversário, querido. Aniversário hoje, 30 de Outubro, Gilton Rosas.

Aviso: O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Sessão Especial com o tema “Comemoração ao dia do Servidor Público”, hoje, 30 de Outubro às 14h, neste plenário. Autoria Vereador Isac Silveira. Lido o Expediente, presidente, e os avisos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre Pastor Eduardo. Quero parabenizar o nosso querido amigo Gilton Rosas, que Deus te abençoe, muitos anos de vida, saúde, paz, alegria de viver e muita prosperidade. “Dizem que as rosas não falam, simplesmente as rosas exalam o perfume que há dentro de ti”. Muito bem. Vamos ao pequeno expediente. Com a palavra a professora Sônia Meire, PSOL. Vossa Excelência tem 5 minutos, pode ficar tranquila, sem pressa.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, Vereador Fabiano Oliveira....

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao Presidente Ricardo Vasconcelos, bom dia Vereadora Sheyla, Vereadores, bom dia as assessorias, a imprensa que nos acompanha nessa manhã de quarta-feira a todos os trabalhadores e trabalhadoras da câmara e a você que nos acompanha também pela nossa rede aqui de comunicação pela TV Câmara. Quero iniciar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, 1,63m, tenho cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, uso óculos vermelho, na maioria das vezes, quase sempre. Estou hoje com uma blusa verde, um colar colorido e um blazer branco. E, nesta manhã de hoje, eu quero começar aqui parabenizando o nosso colega Gilton Rosas, esse grande fotógrafo e profissional, que registra vários instantes na Câmara Municipal de Aracaju. São

recortes da nossa vida cotidiana aqui que depois expõe para população e é um trabalho muito importante Gilton, vida longa para você, com muita saúde, muita paz e desejo sucesso também profissional, reconhecimento e valorização porque a gente precisa ser reconhecido e valorizado todos os dias como profissional, né? Muito obrigada por tudo, viu. Quero iniciar também nesta manhã de hoje a minha fala central trazendo aqui hoje eu trago aqui a placa de Marielle Franco. Estou muito emocionada porque vocês sabem que Marielle Franco é uma vereadora do PSOL, que foi assassinada e só agora nós estamos começando a ter um retorno real e hoje está acontecendo, já nessa manhã de hoje, deverá se estender por todo dia o julgamento, o júri popular pelo assassinato de Marielle Franco. E nós queremos aqui demonstrar a nossa solidariedade à família de Marielle já encaminhamos para família de Marielle também a nossa solidariedade e dizer que nós continuaremos juntas por justiça por Marielle e contra todas as formas de violência política que é muito frequente e forte em nosso país. Nós jamais vamos admitir a violência política com a estratégia de construção dos espaços de poder. Nós lutamos contra um poderoso, né? E contra o poder na verdade econômico que sustenta essa política de violência, nós sabemos que tem uma disputa econômica terrível que alimenta a violência em todo o âmbito da nossa sociedade e por isso nós atuamos sempre no campo de uma luta anticapitalista porque nós não acreditamos que o capitalismo ele seja capaz de dar respostas aos nossos principais problemas e para manter essa estrutura de poder econômico se utiliza de todas as formas, de todo o controle social, do controle ambiental, da destruição ambiental e da destruição das vidas que acabam por combater esse sistema que é o sistema e o regime capitalista de produção e reprodução do acúmulo de riquezas e esse acúmulo de riquezas tem se dado às custas de toda a violência, não só ambiental, mas a violência às nossas vidas. Então, que os mandantes e os assassinos sejam punidos e nós continuaremos na luta exigindo justiça por Marielle. Quero aqui também dizer a vocês que dentro desse processo de eleição, nós denunciemos uma violência política que ocorreu aqui na Câmara e solicitamos também que um jovem da direita, do PL, ele cometeu uma violência contra outro militante. E hoje também ele está sendo, já saiu o resultado ontem, indiciado para que ele possa responder pelos atos que ele cometeu de violência política. E é aqui da Câmara Municipal que

eu quero dizer a vocês, mais uma vez, nesse curto espaço de tempo. Que nós, mulheres, somos as maiores vítimas da violência política, assim como Marielle, as mulheres negras. E nós, por sermos de um campo também da esquerda, pagamos muitas vezes com a nossa própria vida, porque nós nos expomos de todas as maneiras para defender a igualdade, a equidade e a justiça social. Então, não é fácil estar neste lugar que nós estamos. E eu quero dizer a vocês que daqui nós nunca vamos nos acovardar, nós nunca vamos deixar de falar pelo que é justo, pelo que é correto e combater as injustiças e a violência política e de gênero. Muito obrigada e uma boa quarta-feira para nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido a vereadora Sheyla Galba para fazer uso do Pequeno Expediente.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, colegas, vereadores e vereadora. Eu vou iniciar fazendo a minha audiodescrição, sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, 1,54 metros, acho que 50 quilos ainda. Hoje, eu estou vestindo uma calça rosa bem *pink*, com uma blusa branca, dizendo o seguinte: “Sozinha somos uma pétala, juntas somos uma rosa.”. Essa é a blusa do projeto “Acolher”, que eu vou daqui a pouco, “Acolher-se” lá em Pirambu, da nossa querida Patrícia Moura. Estaremos indo lá, porque nós estamos no Outubro Rosa. Já quero iniciar desejando muitas, muitas, muitas felicidades e muita, muita, muita saúde a Gilton Rosa. Feliz aniversário, meu amor. Que Rosa... Eu vim para lá. Rosa, rosas. Feliz aniversário, que Deus abençoe grandemente a sua vida, que você continue sendo esse homem maravilhoso. Com 51, não é? Com corpinho de 50. Essa é a fala dele, viu? 51 anos no corpo de 50. Feliz aniversário. Muita saúde para você e muita sabedoria, está? Eu vou iniciar... Continuar, na verdade. Dando os meus parabéns à nossa prefeita eleita, Emília Corrêa, e ao nosso vice, Ricardo Marques. A emoção é imensa. Ontem, quando eles entraram aqui, eu me emocionei demais, porque a gente sabe da luta desses dois vereadores, nós três, não é? A gente sempre travou uma luta juntos, então vê-los, prefeito... prefeita e vice-prefeito da nossa capital, é uma alegria imensa porque a gente acredita no projeto da prefeita eleita Emília Corrêa e da responsabilidade do compromisso do nosso vice, Ricardo Marques. Nós nos unimos de verdade a partir do segundo turno, eu já tinha

avisado a eles lá no início, se o segundo turno foi Emília e qualquer outra pessoa que não seja minha líder, Yandra, eu sou Emília Corrêa e Ricardo Martins. Isso já foi falado lá atrás e eu só concretizei a minha fala porque eu acredito, confio e acredito nesse projeto. Eu sei pela responsabilidade dela, pelo trabalho dela, por tudo que ela fez nessa Casa, por tudo que Ricardo faz lá fora, também com o povo aracajuano, assim como eu, o nosso trabalho é conjunto. Por acreditar neles, a gente fica muito feliz e agradecido ao povo aracajuano por entender esse projeto da vereadora, da prefeita eleita, Emília Corrêa, e do nosso vice, Ricardo Marques, a gente fica muito feliz. Saiba que eu estou lá fora a partir do próximo ano, não estou mais vereadora, mas eu continuarei fazendo o meu trabalho de cobrança da saúde pública de qualidade. Eu tenho certeza de que vou cobrar bem menos, porque é o que acontece quando Sheyla Galba cobra as coisas. Eu, antes de estar vereadora, eu sempre fui, e sou uma paciente oncológica, e a gente cobrava muito para que o Estado do Sergipe fizesse valer a questão da radioterapia do Estado do Sergipe. A gente brigava muito para que o Sergipe tivesse radioterapia. E hoje ninguém vê mais Sheyla Galba falando que máquina quebrou, ela para temporariamente para uma revisão, para um conserto rápido, mas ela fica como ficava antes. Meses parada. Então eu tenho certeza que a partir... Lógico que tanto a vereadora Emília, a prefeita eleita Emília, como o vice Ricardo Marques vão entrar, vai ter um tempo para poder se acomodar, colocar as coisas nos lugares, mas eu tenho certeza vocês não vão ver a Sheyla Galba cobrando tanto pela saúde como vem cobrando. Inclusive, eu recebi, na segunda-feira, estou tendo a oportunidade de subir aqui hoje, na Unidade Básica, me ajuda o nome da Unidade Básica, Gilton, Gilton Rosa. Oswaldo, não. Oswaldo Leite estava sem farmacêutico na segunda-feira e eu não tive tempo de ir constatar. Então, é um fato que não é isolado. Semanalmente a gente sobe aqui dizendo, olha, as pessoas estão indo pegar remédio em tal farmácia e não tem, tem que ir para outra. É o que aconteceu segunda-feira. As pessoas têm que ir para Roberto Paixão, tem que ir para Elizabeth Pitta, pra pegar remédio. Eu não fui lá pessoalmente pra consultar com os meus olhos, mas eu tenho um áudio aqui, tá? Eu tenho um áudio, eu vou até colocar aqui, ó, ó. (*Execução de áudio*). Tá vendo. Pedindo para Sheyla Galba ir fiscalizar. Isso foi na segunda-feira, na tardezinha, então não tive tempo de ontem, estava

aqui na Câmara para receber nossa prefeita e vice, e hoje já estava logo cedo em uma ação do Outubro Rosa, então não tive tempo, mas eu vou constatar. É inadmissível. As pessoas vão atrás do seu medicamento e tem que ir em outras farmácias. Isso não é um caso pontual. Está acontecendo com muita frequência no nosso município de Aracaju e a gente precisa resolver isso. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns pela fala, Sheyla. Convido o Vereador Adriano Taxista para fazer uso do pequeno expediente.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, pastor Eduardo. Bom dia, vereadores, vereadores, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara, bom dia. Eu inicio esse pequeno expediente na manhã de hoje preocupado com a questão do processo licitatório e não que eu não queira que não seja favorável à questão da licitação, mas é preciso discutir, acredito que é importante que essa discussão também viesse para essa Casa, que tem um papel fundamental. Nós não temos conhecimento, como saber como foi feito, de que forma. É preciso que envolva também e essa futura gestão a partir do dia 1º de janeiro, com os novos vereadores. É preciso que quem foi reeleito na Barra dos Coqueiros, o Prefeito Ayrton Martins, tem o Deputado Samuel Carvalho foi eleito em Socorro e de que forma vai ser conduzir esse processo, uma vez que existe o subsídio que essas prefeituras diariamente e também a prefeitura de São Cristóvão, diariamente tem que ter subsídio dessas prefeituras. Então, o que eu entendo é que as empresas são privadas, prestam serviço de utilidade pública, mas é importante que tenha uma discussão para que necessariamente não tenha esse financiamento com essas empresas. Então, o que nos preocupa é que a tarifa está saindo de R\$ 4,50 para R\$ 8,40 no primeiro lote, que é quem mora na Barra dos Coqueiros e uma parte de Aracaju, em Socorro, que é São Cristóvão e Aracaju vai pagar R\$ 7,90. Então o meu questionamento é por que necessariamente, após o processo licitatório, existe um reajuste tão alto numa tarifa, já que Aracaju é uma cidade plana, é uma cidade que tudo é próximo e o usuário, há mas o usuário vai pagar R\$ 5,00. Mas a diferença, por exemplo, Barra dos Coqueiros, R\$ 5,00, mais R\$

3,40, que a Prefeitura vai pagar de cada passageiro que utilizar o transporte público a partir do novo consórcio, acredito eu de janeiro, Vereador Paquito. Então, assim, é uma preocupação porque é um investimento muito alto e eu me pergunto, será que não seria melhor a prefeitura ou as prefeituras de Aracaju e da Grande Aracaju financiar esses veículos e colocar para rodar com a tarifa menos...o que precisa ser feito para que venha a reduzir e não ter um impacto tão alto na questão da tarifa, é que possa combater o transporte irregular de passageiro, porque esse passageiro, combatendo isso, vai voltar os passageiros para o transporte, colocar ônibus com qualidade, novos, com ar-condicionado, Os terminais estão aí, melhorou, adaptou melhor, que antes era muito pior para esse povo. Colocar seguranças permanentes nos terminais. Inclusive, eu apresentei um Projeto de Lei, deve estar nas Comissões, para que seja obrigatório e direito, no horário de funcionamento dos terminais, ter a Guarda Municipal, porque isso vai dar segurança para o usuário, vai dar segurança para o motorista ou condutor do veículo. Então é preciso discutir. Então um consórcio, um processo licitatório que foi feito as vésperas das eleições, me parece premeditado, tudo programado, sem saber quem seria os novos prefeitos. Então, confiamos em Deus, na Justiça, espero que o Ministério Público, que já está fazendo o seu papel, mas que a Justiça do nosso Estado, que é feita de homens e mulheres honrosos, que possa rever com muito cuidado, porque foi tudo premeditado. Como é que você faz o processo legislativo, as véspera das eleições, não sabendo quem vai ser o sucessor do próximo ano, aí me coloca de forma tendenciosa ou proposital, já me coloca o Diretor do Consórcio o concunhado do Prefeito atual, Edvaldo Nogueira, que passou três mandatos como Prefeito e não fez o processo de licitatório. E aí vem me fazer, à véspera das eleições, sem saber, ou talvez com a certeza, que elegeu o seu candidato. Mas o povo de Aracaju acordou e entendeu a mensagem, se libertou dessa gestão que está aí há mais de 14 anos, que não prestou um serviço de grande importância para a sociedade e a sociedade, de modo geral, o eleitor, o cidadão está de parabéns que exerceu a sua democracia de livre e espontânea vontade. Então, o que nós precisamos é estar atentos a todos aqueles que representam o povo e as pessoas têm a obrigação e dever de acompanhar os trabalhos de cada um para ver realmente quem verdade, representa o povo de Aracaju. Então, nós precisamos discutir

isso aqui, precisamos trazer a responsabilidade para essa Casa também, que tem um papel fundamental nesse processo legislativo. Bom trabalho e boa Sessão para todos.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR EDUARDO LIMA –
REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Elber Batalha para fazer uso do pequeno expediente. Ausência momentânea. Vereador Fabiano Oliveira, pequeno expediente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor Presidente, Nobre, queridos Vereadores, Vereadora querida amiga do coração Sheyla Galba, Professora Sônia Meire, eu ocupo o pequeno expediente com o sentimento de gratidão, que é a alma do coração. Muito feliz, com a honra e a hombridade elevadas, com a determinação e a garra que foram os ensinamentos de seu Augusto e Dona Nissinha e ensinamentos familiares de poder, com a graça de Deus, ter participado de um pleito eleitoral, aonde demos início no 1º turno e caminhamos bastante também no segundo turno, levando e caminhando em todos os bairros de Aracaju, olho a olho, apertando a mão, abraçando, dialogando e conversando com a população aracajuana. Foi gratificante, foi de grande valia enobreceu a cada dia a mais o meu sentimento de que eu estou no caminho certo. No caminho certo de ter a política como missão e não ter a política como profissão. Porque quando nós temos a lealdade, as convicções e ao agrupamento, aonde sempre fiz política, pregando pelo grupo, me faz honrar e levar para os meus familiares e, principalmente, para minhas filhas, para meu filho, o futuro que eu quero educacional para cada um. A honra, a palavra dada, a hombridade, a humildade, a dedicação e, acima de tudo, agarrar de levar, acima de tudo, a energia para o nosso povo saber viver, para que o nosso povo tenha a dignidade. E esse Parlamento, a qual eu faço parte, eu estou muito feliz. Onde vou cumprir até dezembro este mandato de Vereador. Quero parabenizar o nosso presidente Ricardo Vasconcelos, pela forma como conduz esse parlamento que todos os parlamentares homens e mulheres que estão aqui e os que voltarão e aos que chegarão desejo boa sorte e uma caminhada plena.

A Vereadora Emília Corrêa agora eleita Prefeita de Aracaju, ao Vereador Ricardo Marques eleito vice-prefeito da nossa cidade. Assim que teve o término das apurações, peguei o telefone, falei com a Emília, ela me atendeu imediatamente, conversamos, batemos papo, desejei boa sorte, o mesmo fiz também com o vice-prefeito eleito, Ricardo Marques, porque eu sou um político que prezo pelo melhor. Eu não sou do quanto pior o melhor, não. Eu quero que as coisas deem certo e eu quero ver a minha cidade cada dia mais bonita. Eu quero ver a minha cidade cada dia mais dando certo nas políticas públicas. E, obviamente, que nós torcemos para que dê tudo certo, no momento adequado, no momento certo, no momento aonde nós teremos a convicção e a oportunidade para atentamente a gente fazer as cobranças do que foi prometido à soberania, ao povo soberano, que por maioria escolheu o destino da nossa cidade. Eu entendo política dessa forma, com tranquilidade, com o pé no chão, sem ataques pessoais. Enfrentei e é... Quem coloca o nome à disposição tem que estar pronto para enfrentar. Enfrentei dois *fake news* pesados, um até fiz um discurso aqui até emocionado, aonde apresentei as minhas certidões negativas, aonde fizeram as acusações, ganhei na justiça. Depois quiseram macular a imagem de um evento que nunca, nesses 35 anos de execução, de realização, fez atos políticos, que é proibido, que ali é alegria, ali é anti-partidário, ali nós temos um encontro da diversidade, da diversidade do plural, das músicas, e é assim que vai acontecer nos dias 8, 9 e 10 de novembro. Mas foi bom, porque nós ganhamos na justiça e tivemos essa oportunidade de mostrar com clareza a sociedade, ao povo e a justiça que não falha nos deu essa oportunidade de mostrar que era *fake news*. Vamos em frente. Vamos continuar o trabalho, continuo nas ruas porque gosto de estar nas ruas, é um estilo, foi minha criação, eu amo o que faço e quando nós fazemos o que amamos, a gente faz com o coração. Então já estava até ali marcando, Bigode, depois do Pré-Caju, na hora que der o recesso, vamos marcar uma galinhada lá, aquela galinha com aquele pirão, lá no Santa Maria, para gente reunir a nossa galera. E é isso que a gente tem que fazer. Continuar, - não é Sheyla - Andando, fazendo a boa política e querendo que as coisas tenham que dar certo e eu vou fazer tudo para que dê certo. Obrigado, meu Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Joaquim da Janelinha, Pequeno Expediente. Vereador Paquito de todos. Vereador Pastor Diego, vai declinar? Iniciando o grande expediente. Convido o Vereador Sargento Byron para o Grande Expediente. Vereador Sargento Byron. Ausência momentânea Sargento Byron. Vereador Vinícius Porto, Grande Expediente, grande expediente, grande.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador pastor Eduardo, minhas colegas Vereadoras, meus colegas Vereadores, eu queria parabenizar esses dois grandes homens políticos, Vereador Fabiano Oliveira, nosso candidato a vice-prefeito de Aracaju, que fez uma brilhante campanha, visitando todos os bairros, visitando, fazendo parte das carreatas, as caminhadas. Parabenizar também Luiz Roberto. Uma campanha tão dura, uma campanha tão difícil, recheada de *fake news* contra ele, contra o Vereador Fabiano. Nós saímos de 2%, chegamos até 42%. A cidade hoje é uma cidade dividida, uma cidade que acreditou no nosso projeto, mas temos que reconhecer e aceitar a derrota. O mesmo eleitor que elegeu Edvaldo Nogueira, é o mesmo eleito que agora elegeu a Vereadora Emília Corrêa, sem qualquer tipo de mágoa, sem ressentimento. Nós temos que aceitar a derrota. Neste momento, nesta eleição o povo preferiu um outro projeto e nós temos que aceitar isso. E eu quero dizer e deixar claro aqui minha gratidão ao prefeito Edvaldo Nogueira, que vem sendo colocado aí que não conseguiu fazer os seus vereadores. Eu digo que o partido eu faço parte, o PDT, é uma família, uma família que tinham 20, 27 candidatos e qualquer um dos 27 poderiam ser vereador de Aracaju, tinha capacidade de ser vereador de Aracaju. O povo aracajuano escolheu três. Mas, os outros 24 também teriam capacidade, condições de ser vereador da nossa cidade. Portanto, eu queria agradecer ao meu partido. Agradecer o meu prefeito Edvaldo Nogueira pelo apoio, pelo incentivo, por tudo que fez pela campanha de todos os 27 vereadores de Aracaju. E no tocante a mim, eu queria registrar aqui um agradecimento a esse líder político, Edvaldo Nogueira, que termina, está terminando o ciclo aqui em Aracaju com o prefeito da capital. Mas, nunca, em momento algum nós não podemos deixar de reconhecer por tudo que ele fez na nossa cidade de Aracaju. Obrigado, Edvaldo. Parabéns por pela sua forma

de fazer política. Seu desprendimento. Sua luta em favor do povo aracajuano. Portanto, eu não podia deixar de registrar isso aqui hoje. Porque setores da imprensa estão colocando que o prefeito Edvaldo não conseguiu eleger nenhum vereador, elegeu três do seu partido. Nós somos a terceira maior bancada aqui do parlamento de Aracaju. Portanto, não podemos deixar de registrar isso. Nosso líder, presidente do partido, a nível de estado, Edvaldo Nogueira. Nosso prefeito Edvaldo Nogueira, muito obrigado, muito obrigado do fundo do coração. Mas, meus colegas vereadores, nós sabemos que domingo houve eleição e eu já saí do palanque, já desci do palanque. Temos que passar essa página. E eu digo a Vereadora Emília Corrêa e ao Vereador Ricardo Marques que devem estar em algum evento, ou dando entrevista, não sei. Mas eu queria parabenizá-los pela, pela vitória no último domingo. Dizer que teremos grandes desafios, grandes desafios. Nós teremos um desafio forte, porque eu digo sempre, olha, eu estava conversando ontem. Até dezembro, até o último dia do ano, Vereadora Emília e o Vereador Ricardo, têm pautas positivas. Vão ter pautas Positivas, por quê? Porque ele está conversando e ontem, é importante deixar claro, ontem o prefeito Edvaldo Nogueira já nomeou o seu governo de transição para dialogar com a equipe da Vereadora Emília Corrêa, do Vereador Ricardo Marques. Ontem nós já temos uma equipe transição extremamente qualificada para abrir as portas da prefeitura e dizer olha nós não, não temos nada a temer. A oposição saiu vitoriosa, saiu vitoriosa, mas nós não temos nada a temer. Tudo foi feito com lisura, tudo foi feito com honestidade e transparência. Então por isso que Edvaldo ontem apresentou à sociedade aracajuana quem são, quem serão os técnicos que vão dialogar com a equipe da Vereadora Emília Correia. E pra mim, eu não vou ter dificuldade de ser vereador de Aracaju com a prefeita Emília Correia. Eu digo isso porque eu conheci a Emília em 2012, quando nós disputamos a eleição pelo mesmo partido, Vereador Camilo, nós éramos filiados ao Democratas, antigo PFL, e nós disputamos a eleição de 2012, em que a sociedade, o povo aracajuano, fez com que nós tivéssemos a oportunidade de eleger quatro vereadores e ela foi a quinta mais votada. Eu liguei pra ela e disse, Vereadora Emília, naquela época, Vereadora Emília, a primeira eleição é uma das mais difíceis, mas continue nessa vida pública porque a senhora teve uma votação muito bonita naquela época, em 2012. E aí eu recebi o telefonema do doutor João, que era o prefeito

eleito, dizendo o seguinte, olha Vinícius, Emília vai ser vereadora de Aracaju. Eu vou convidar o Vereador Nitinho para fazer parte do nosso grupo de trabalho e a vereadora Emília será vereadora de Aracaju. E ele me dizia uma coisa interessante, Vereador Fabiano, que ele queria trazer a Vereadora Emília, queria trazer a Emília para ser secretária, não podia porque naquela época, como hoje, defensor público não pode ser secretário municipal. Veja como é interessante, não é, Vereador Elber? Defensor público não pode ser secretário municipal. E aí esse foi o impedimento que fez com que... Eu acho que não, viu? Não existe nenhum defensor público... pessoalmente eu vou explicar a Vossa Excelência. Mas veja, aí ela não pôde assumir o cargo e ela veio ser vereadora aqui de Aracaju. E aí eu tenho uma gratidão para a Vereadora Emília porque na minha reeleição como presidente da Câmara eu tive a oportunidade de ser votado por ela. Depois teve a eleição, saiu vencedor o prefeito Edivaldo Nogueira e aí eu tentei ser candidato a presidente da Câmara, nós fizemos um grupo forte em que ela fazia parte desse grupo, já eleita vereadora de Aracaju, e ela se manteve firme ao meu lado. E naquela eleição foi algo interessante, foi a eleição do presidente Nitinho. Nós tivemos dez abstenções, eu e mais nove. O Vereador Elber fez parte dessa eleição também, sabe como tudo foi construído. Portanto, começou a gestão do prefeito Edivaldo e nós nos separamos. E eu queria desejar à prefeita Emília muito trabalho, muita dedicação, muita sorte, pedir a Deus que possa iluminá-la para fazer uma grande gestão. É isso que eu desejo, Vereadora Emília Corrêa, minha professora, que a gente brinca bastante aqui, desejar à senhora muito sucesso, que é isso que a gente tem que desejar a todos que forem prefeitos de Aracaju, muito sucesso. E aí vem os desafios, aí vêm os desafios, Vereador Eduardo. O desafio de ainda, no mês de janeiro, eu acredito que vai acontecer isso, que começa a pagar o piso tão discutido, tão debatido aqui. Vereadora Emília foi uma das guerreiras que dizia que é absurdo Edvaldo não pagar o piso aos professores, aos enfermeiros e aos profissionais. Chegou agora a hora de colocar em prática o pensamento e que possa fazer isso logo. Que possa, no mês de janeiro, começar a pagar logo o piso que ela disse que nós não pagamos. E aí vem o Forró Caju, que foi dito por tantas vezes pela Vereadora Emília: “Os artistas sergipanos têm que ser prestigiados. O valor dos cachês do artista sergipano tem que ser igual ou maior do que artista de

fora.” Chegou a vez de colocar em prática isso, Prefeita Emília. Eu desejo sucesso. O que é que vai acontecer com o nosso parque da sementeira? Tão dito aqui por ela, por Vereador Ricardo, que precisamos acabar com aquilo, porque o cimento está ganhando corpo naquele parque. E como vai ser feita essa obra? Como vai ser realizada? Como vai ser finalizada essa obra? É uma grande pergunta, Vereadora Sheyla Galba. E eu desejo sorte, eu desejo sucesso à gestão da Vereadora Emília Corrêa, do fundo do coração. Eu pergunto como vai ser aquela obra da Zona de Expansão? Que fizeram, pouco antes da campanha, uma série de reuniões, conversando com as pessoas, dizendo que era um absurdo a construção daquele canal de 7,5 quilômetros de extensão. E agora, como será feita aquela obra? Será que o Banco dos BRICS vai permitir a continuidade do empréstimo sem fazer aquele canal de 7,5 quilômetros de extensão? Essa é a grande questão. Mas, eu desejo boa sorte, muito trabalho, muita determinação, que Aracaju continue crescendo. Problemas da saúde, que foram discutidos aqui por um bom tempo. Eu dizia: A secretária Waneska é a melhor secretária de saúde do Brasil. Aí disseram: “Ah, porque ela não venceu as eleições?” Porque a eleição não era para ser secretária de saúde, a eleição era para ser vereador, porque se a eleição fosse para ser secretária de saúde, ela ganhava. Ela ganhava, a Vereadora Waneska ganhava. E agora, agora, vamos verificar o modelo de gestão da próxima Prefeita para resolver todos os problemas, todos têm que ser resolvidos. Eu não vou aceitar mais aquela história de dizer: “Olha, a licitação foi deserta.” Oxente, e pode ser? Antigamente não podia ser deserta e agora pode? Com fé em Deus, isso não vai acontecer, Vereadora Sheyla Galba, porque, no fundo do meu coração, eu desejo boa sorte, eu desejo um bom trabalho, que ela possa se dedicar e resolver todos esses problemas, é isso que eu quero. E aí, teve um fato que me deixou preocupado com relação à licitação do transporte público. Já está tudo pronto, já está tudo resolvido, de forma equilibrada, de forma transparente, tendo a participação do Tribunal de Contas, do Ministério Público e tudo mais. E aí, eu estou preocupado como é que isso vai acontecer. Se vai dar prosseguimento ou se não vai dar prosseguimento. Então, são essas perguntas, esses questionamentos que eu torço, Vereador Bittencourt, que tudo isso seja resolvido da melhor forma possível, com fé em Deus. Com fé em Deus, Aracaju não vai ter mais buraco, 100% das vias de Aracaju não

vão ter buraco mais. Com fé em Deus, vamos resolver de forma imediata o problema das enchentes aqui de Aracaju no mês de março, no mês de abril, já nesse próximo ano, nós não teremos mais enchente em Aracaju. Porque eu desejo sucesso, Vereador Diego. Eu desejo que ela possa fazer uma grande prefeitura, que ela seja melhor do que Edvaldo mesmo. Eu desejo isso, porque eu amo a minha cidade, eu quero bem a minha cidade. Eu não quero que nada venha a contrariar o desejo da população aracajuana. Eu não quero que o sonho do cidadão aracajuano de melhorar cada vez mais a qualidade de vida, ele vire um pesadelo. Não! Eu quero que a cidade continue avançando, continue crescendo. Mas essas perguntas vão ser feitas nos próximos meses. Portanto, Vereador pastor Eduardo, eu queria agradecer a tolerância de sete segundos que vossa excelência me deu. Muito obrigado. Que faça isso com todos. Deus abençoe, Vossa Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Anderson de Tuca, vai declinar. Vereador Bigode do Santa Maria. Vereador Bigode, ausência momentânea. Vereador Camilo Daniel. Adriano Falou no Pequeno. Vai falar, Adriano? Falou pequeno. Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia. Muito bom dia, senhor presidente, pastor Eduardo. Muito bom dia a todas e todos que estão aqui acompanhando a nossa sessão através da TV Câmara. Muito bom dia aos que estão aqui, aos nossos colegas Vereadores e Vereadoras. Vereadora Sheyla Galba. Muito bom dia, especialmente para a senhora, Vereadora. Venho aqui na tribuna, em primeiro lugar, para parabenizar Gilton Rosas pelo seu aniversário. Gilton, fotógrafo exemplar aqui, que sempre está aqui nos socorrendo e dando o melhor de si para deixar a gente um pouco mais elegante, mais bonito. Muito obrigado, Gilton. Muito obrigado pelo seu, aliás, parabéns pelo seu aniversário. Meus parabéns pelo seu aniversário. Eu tô vindo aqui, ontem eu falava no grande expediente, no pequeno expediente, na verdade, mas eu deixei o meu tempo pra que a Vereadora Emília Corrêa viesse a falar, né, já que ela ganhou as eleições, acho que ela tem muito o que comemorar, né, Tuca, a vitória dela. Ela

tem muito o que comemorar e acho que ontem era o dia dela. Você ajudou, você. Você ajudou, você foi fundamental na eleição de Emília. Mas, ontem era o dia dela, deixei que ela falasse aqui. Hoje estou vendo aqui Fabiano, que já falou, o qual eu parablenizo também pela grande disputa que fez nesse último domingo, de conseguir fazer uma disputa muito boa, muito, acho que Fabiano, você, inclusive, Fabiano, Vossa Excelência, aumentou muito a campanha de Luiz Roberto. Você fez muito bem para a campanha de Luiz Roberto. Você fez muito bem pra campanha de Luiz Roberto. Acho que a campanha de Luiz Roberto, ela cresceu muito com a sua chegada. E o que vim aqui falar foi exatamente o seguinte. Eu não quero desmerecer, Vereador Bigode, a vitória da Vereadora Emília Corrêa. Então, a vitória dela é um mérito dela. Emília é uma Vereadora que estava na oposição desde o primeiro dia de mandato aqui nessa casa, né? Ela, em 2018, teve uma votação muito expressiva para a deputada federal aqui em Aracaju, inclusive Elber Batalha, lembro que naquela legislatura, em 2018, acho que todos os candidatos a Vereadores de oposição, que foram candidatos, tiveram uma votação muito grande aqui em Aracaju, a exemplo de Vossa Excelência, que passou, isso, passou dos 10 mil votos aqui em Aracaju, da vereadora Emília Correia, que teve mais de 30, 40 mil votos aqui, que foi a mais votada da cidade da Aracaju. Veja, em 2016, ela disputa eleição em um campo, em um campo político. O campo político dela perde a eleição, ela continua na oposição. Em 2018, essa coerência dela dá uma votação grande pra ela. Em 2020, já cogitavam Emília como candidata a prefeita. Foi aí que ela teve o rompimento dela com os delegados. Inclusive, agora nesses debates, ela chegou a comentar, a delegada, inclusive, cobrou o voto dela na eleição 2020, que ela disse que votou nulo, né, naquela eleição, mas lá ela rompeu com os delegados. Ela vem em 22 no mesmo campo político de oposição, vem como candidata à vice de Valmir, né, votou nulo lá atrás também e agora ela ganha eleição em 24, né, no mesmo campo político. Então, vejam. Ela tem esse mérito, o mérito dela de estar no mesmo lugar, o mérito da coerência, o mérito de aqui sempre estar na oposição. Inclusive, em 2019, eu ficava observando o posicionamento dela, Cícero, porque eu estava aqui vereador à época, e a gente tinha vários projetos que eram interessantes para a sociedade, mas por ser de oposição àquele momento... Eu lembro até o projeto da aprovação do empréstimo das mangabeiras, Fabiano, que era muita

crítica em cima do projeto, mas no final votou a favor. Mas era como se não prestasse, nada prestasse no município. Eu, a partir do próximo ano, assim como agora, eu estarei na oposição, mas aí eu quero enfatizar para a população. Não é que a gente que está na oposição tem que ser contra tudo, contra todos e contra tudo a todo momento. Eu acho que a política ela tem um espaço de consenso e se não houvesse esse espaço de consenso, isso não seria política, isso seria guerra isso seria pega em armas. Mas a política tem um espaço de consenso e nesse espaço de consenso é que a gente sempre deve trabalhar. A partir do próximo ano, o Vereador Camilo vai continuar aqui, principalmente no cenário de uma Câmara que amplia a quantidade de vereadores mais conservadores, mais de direita. O meu papel aqui é um papel de continuar sempre firme na oposição, representando os interesses do nosso povo. Mas, eu gostaria aqui de dizer uma coisa, para além do mérito de Emília como candidata que ganha as eleições, existe aqui uma avaliação que deve ser feita. Veja, lógico que o mérito foi dela, mas eu acho que os dois maiores cabos eleitorais que Emília teve nessa eleição foi o Governador Fábio Mitidieri e o Prefeito Edvaldo Nogueira. Esses dois foram os maiores cabos eleitorais que a Vereadora Emília teve. Durante o período do 2º turno, você imagine população, você imagine que no segundo turno, o Governador do Estado de Sergipe, chamar professor de vagabundo e dizer que o professor não trabalha. O prefeito da cidade de Aracaju, eu falava isso aqui no ano passado, eu disse, olha, quem anda na cidade de Aracaju vê o caos que a saúde pública é. Inclusive, aqui eu perguntei, quem foi que botou o nome de Waneska de melhor secretária de saúde da história do nosso município. Todo mundo aqui, Vereador Vinícius, que andava na cidade, sabia do que eu estava falando. Era mais de ano para conseguir um exame, uma consulta. Eu conheci um caso de uma mulher que pegou, assim que descobriu a gravidez, foi ir atrás dos seus exames de pré-natal e os exames saíram com a criança nascida. Olha que absurdo! E isso aqui não é um caso isolado não, porque se você for olhar na cidade inteira, essa é uma realidade constante. Então, o maior cabo eleitoral que Emília teve aqui nessa eleição, foi o Governador Fábio Mitidieri, quando desrespeita os professores, com a sua arrogância, com a sua prepotência. Esse governador, lógico que a vitória de Emília é dela. É lógico que é dela, é fruto da coerência dela, do trabalho dela. Não vou desmerecer jamais o

trabalho dela, o acerto dela de conseguir um vice muito bom também para a cidade, não é? Para a Câmara, para a política, uma pessoa muito conhecida. Ela teve uma série de acertos, a vitória é dela. Lógico. Mas, os maiores cabos eleitorais que Emília teve foi o Governador Fábio Mitidieri e o Prefeito Edvaldo Nogueira. Prefeito Edvaldo Nogueira, eu digo direto isso, não adianta você construir viaduto, ponte, nada disso, se você não fizer o básico que é cuidar do povo, cuidar das pessoas. E o povo brasileiro já havia percebido que a sua vida estava melhorando com o governo do Presidente Lula, que o salário estava aumentando, que as coisas estavam começando a chegar. Mas, nas áreas principais que a prefeitura cuida, a tragédia estava anunciada. Então, não tem vice bom, como o Fabiano, que dê jeito! Não tem líder bom e vice-líder bom, como Vinícius Porto e Professor Bittencourt, que dê jeito. Não tem aliança boa do mundo, com todos os partidos, que dê jeito. E não é porque o candidato é ruim, porque Luiz Alberto é um cara gente fina, sempre foi muito solícito. Sempre foi muito solícito, conheço o Luiz Alberto desde a EMSURB e sempre foi muito solícito, muito gente fina, uma pessoa do bem. Mas, os cabos eleitorais, Fábio Mitidieri e Edvaldo Nogueira foi o que deixou o produto ruim. Então, não tem marketing que dê jeito, não tem cauê do mundo que consiga dar jeito nisso, não tem e a prova disso é o resultado da eleição. E aí eu quero chamar atenção pra um fator nessa eleição, Emília é a candidata de Bolsonaro, do extremismo, do PL, eu acho que Emília é mais que isso. Pela coerência dela, ela foi a candidata das oposições e quem não quiser enxergar isso, quem não quiser enxergar isso não consegue ver a dimensão do que a cidade pensava. Eu nunca vi, por exemplo, gente mais a esquerda, gente mais progressista, gente do mundo sindical votar 22 e fazia questão de dizer: “não, eu voto 22 porque eu voto contra isso que tá aí, contra Edvaldo, contra esse governador”. E chega uma hora que não tem condições de você brigar com as pessoas, você vai brigar com as pessoas: “não vote 22, não vote no PL, não vote em Emília”, não existe isso. Eu acho que o resultado que as urnas elas demonstram, é um pouco esse, é um resultado de que a cidade ela queria muito mudança. A esquerda e o PT fez seu papel, PT lançou candidatura, eu vim aqui na tribuna pedindo, pedindo pra que a gente tivesse unidade entre as esquerdas, pra gente construir uma candidatura, veja que a candidatura de Candice é uma candidatura que muitas vezes as pessoas diziam que não

chegava em 3, 4% e a força do PT levou Candice a ter quase 10 pontos percentuais. Você imagine se a gente estivesse junto, PT, PSOL, Rede, PCdoB, aliás PCdoB não, não teve, não teve porque o PSOL e a Rede também teve uma candidatura, não teve porque o PCdoB com as suas candidaturas, inclusive doutor Emerson, fez campanha pra Luiz Roberto, não teve porque as candidaturas do PV, algumas delas, a de Everton, principalmente, fez campanha também pra Luís Roberto já no primeiro turno né? Não teve porque outras candidaturas também votaram em Yandra, votaram em outras, então veja, no cenário desse de divisão você chegar em quase 10 pontos, então eu acredito, eu sou muito sincero nisso, eu acho que a eleição ela deixa um grande recado pra política, um grande recado pra cidade, um grande recado também pras esquerdas. Eu acho que a gente tem que conseguir falar mais com as pessoas e sem nenhum demérito a vitória de Emília, mas o que eu queria trazer aqui é exatamente isso: Você ter como cabo eleitoral um governador de estado que xinga professor, você ter de cabo eleitoral um prefeito de cidade que trata mal, veja, eu não tenho nem palavras. Eu só quero fazer uma comparação que é uma comparação que pra mim hoje tem muito sentido, Vereador Bigode, o Presidente Lula, ele não precisa de exatamente ninguém pra fazer campanha pra ele no lamarão, mas a gente vai lá e faz, porque Lula é muito conhecido e muito respeitado pelo povo. As pessoas conhecem Lula, tem credibilidade com o presidente, quem gosta ama, quem não gosta odeia também, mas a vida é assim. No Santa Maria a mesma coisa, mas mesmo assim vossa excelência faz, mas o presidente Lula não precisa, mas mesmo assim num ato de muita grandeza, humildade, tranquilidade, o presidente Lula vai lá e chama por exemplo, Simone Tebet, ele diz: “Eu quero você como protagonista da minha campanha de reeleição”, ele chama Guilherme Boulos, o povo do PSOL, os outros partidos, a Rede, Marina Silva, vocês vão ter protagonismo no meu governo, vocês vão ter protagonismo na minha eleição. Lula que não precisa de ninguém, veja, que não precisa de ninguém, geralmente a gente é que pega a punção dele, a gente é que vai aqui: “olha, eu sou do time dele”, porque ele não precisa de ninguém, né? Mas ele vai lá e ele tem humildade a ponto de convidar e liderar todo o time, com muita humildade, convidando todo mundo pra dentro do jogo. E aí... Luiz Roberto, Edvaldo e Fábio Mitidieri acham que vão ganhar a eleição sozinhos. Só com o

grupo deles. É o tamanho da arrogância, o tamanho da prepotência. Então, nessa eleição, Emília ganhou, mas quem perdeu foi à arrogância, foi à prepotência. Foi o absurdo que é esse governo e esse prefeito. E eu aqui, na Câmara, e o Partido dos Trabalhadores, tenho posição, ninguém nunca tenha dúvida disso, nós continuaremos firmes na oposição, mas com a certeza de que o povo de Aracaju deu um recado muito alto ao governador e ao prefeito da nossa cidade. Muito bom dia e muito obrigado pelo tempo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Bom dia aos funcionários desta Casa, a todos da galeria. Um bom dia especial para vocês que nos acompanham pela TV Câmara. Queridos vereadores e amigos, eu quero iniciar parabenizando as eleições, os candidatos que disputaram o segundo turno. Parabenizar de uma maneira especial ao nosso colega e amigo Fabiano Oliveira, que esteve as eleições do outro dia, logo cedo, foi a primeira mensagem que eu ouvi, um vídeo ele parabenizando a eleição da nossa prefeita eleita, Emília Corrêa, e eu achei muito bonita a mensagem dele, inclusive parabenizei ele no mesmo momento, porque a democracia é isso, nós precisamos entender que o povo é quem escolhe e nós precisamos aceitar, porque a política é isso. E hoje eu, sempre quando eu chego aqui, que eu ligo o computador, gosto de olhar sempre essa mensagem, esse texto bíblico que tem antes da pauta, e esse texto nos diz hoje, “Por que necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possamos alcançar a promessa.” Então, para quem é religioso, para todos que lê a Bíblia, sabe que é feito a vontade de Deus. E aí precisamos de paciência para que depois seja feito a promessa. E é isso que eu acho que nós devemos fazer, esperar que seja feita a promessa. Não adianta a gente começar a cobrar agora, mas também ninguém pense que, vamos dizer, Cícero que estava, que apoiou a candidatura de Emília Corrêa e de Ricardo Marques vai baixar a cabeça, vai fechar os olhos? Não. Precisamos cobrar. Não é esperar que só a oposição cobre, é os vereadores continuarem cobrando tudo aquilo que a

nossa capital precisa. É por isso que está aqui, a partir de janeiro, 24 vereadores para cobrar da prefeita, 26, isso, desculpe, obrigado, Bigode, 26 vereadores vão estar aqui a partir de janeiro é pra trabalhar e ajudar o Executivo. Os vereadores não estão aqui só para dizer que está representando o povo e ficar calado, não. Vejam o quanto trabalhou nessa legislatura os 24 vereadores. E a partir de janeiro tem 26 parlamentares aqui para cobrar. Não é esperar que só a oposição cobra. Agora, nós precisamos entender que tudo não vai ser resolvido no primeiro mês, no início do mandato, não. Agora vamos cobrar, inclusive... Precisamos cobrar e eu espero que a próxima administração de Aracaju veja as emendas impositivas que nós enviamos e ainda não foi resolvido. Eu mandei emendas para a Secretaria de Esporte, não sei o que foi que aconteceu, não saiu nada ainda. Mandei emendas para fazer 2 praças no bairro Santa Maria, uma iniciou e a outra ninguém sabe nem o que foi que resolveram. Então, é isso, nós vamos continuar cobrando quando mudar a administração, mas vamos continuar cobrando para saber essas emendas vale a pena a gente mandar ou vai ficar parado. Então, a gente não pode baixar a cabeça porque é da situação, porque é da oposição, não. Tenho certeza que todos os vereadores vão continuar cobrando, porque cobrar é o trabalho nosso. Infelizmente, o vereador não pode realizar as obras, o vereador não pode executar as obras, mas estamos aqui para isso, é para continuar cobrando. É porque Cícero apoiou Emília e vai ter que aceitar tudo não, a gente vai cobrar. O que eu espero é que ela não deixe que a gente cobre, que ela faça tudo aquilo que for possível sem precisar a gente cobrar. Mas, eu vou continuar cobrando pelos autistas, eu vou continuar cobrando que tenhamos neuropediatra nos postos de saúde. Mesmo como líder comunitário, que eu não vou estar aqui como vereador a partir de 2025, mas eu vou continuar cobrando e pedindo que os autistas e a mãe dos autistas sejam tratados como eles merecem, como eles precisam, que a gente precisa cuidar não só dos autistas, mas das mães dos autistas, é cuidar de quem cuida. Só um minutinho, Bigode. Precisamos cuidar de quem cuida, porque as mães, eu já falei aqui algumas vezes, eu já atendi mães que já tentou se matar algumas vezes porque não conseguem cuidar do seu filho. Eu atendi uma senhora há poucos dias que ela disse que tentou se matar 3 vezes porque ela não conseguia marcar um neuropediatra para o filho, ela não conseguia um psicólogo para o

filho nem para ela. E ela disse: “Se eu conseguir é para ele, eu nem quero”. Veja, precisamos também tratar de quem cuida e é isso que na campanha eu ouvi doutora Emília falar isso e Ricardo Marques. Eu acredito que isso vai se cumprir porque nós vamos continuar cobrando. Tenho certeza que os 26 vereadores dessa Casa vão cobrar. Agora, o que a gente precisa é reconhecer onde está o erro e não dizer que Emília faça qualquer coisa e a gente dizer que ela é a melhor prefeita do mundo. Não que bote um secretário da saúde, ele faça de qualquer jeito e a gente diga que é a melhor do mundo. Eu acho que a gente precisa colocar cada um no seu quadrado. Cobrar na hora certa, elogiar na hora certa. Vereador Bigode, por favor.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Quero dizer para o senhor e parabenizar o senhor pelo belíssimo trabalho no Santa Maria, mas que trabalho parece que de hoje por diante não vai mais resolver esse negócio de trabalho não vai acontecer mais. Nos bairros parece que isso aí não vai valer mais nada. Porque o trabalho que o senhor fez no Santa Maria, que o Bigode também fez no Santa Maria, e outros colegas vereadores fez, parece que nada foi, nada aconteceu. Eu quero aqui, Vereador Cícero, parabenizar o nosso amigo Fabiano Oliveira, Luiz Roberto, e parabenizar também a Prefeita hoje eleita, Emília Corrêa e o Vice-Prefeito também, Ricardo Marques. Mas, eu quero dizer que hoje a prefeita Emília Corrêa está pegando hoje a prefeitura hoje uma benção, uma mãe. Não é que nem Edvaldo que pegou a prefeitura em 2016 com um débito de R\$ 540 milhões e 3 salários atrasados. Para administrar uma prefeitura, ou um estado, ou um país mesmo, com a situação que Edvaldo pegou, Vereador Cícero, em 2016, é muito difícil. E hoje, graças a Deus, se encontra hoje R\$ 500 a R\$ 500 e poucos milhões, hoje, em obras, em Aracaju, que o Prefeito Edvaldo Nogueira está deixando, e isso vai ser muito fácil, né? Para o novo gestor de hoje. Então, muito obrigado pelo aparte.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Eu que agradeço Bigode a sua participação na minha fala e Bigode, quero lhe dizer, eu volto a falar do texto bíblico tudo é da vontade de Deus e é por

isso que Cícero não se reelegeu porque eu tenho certeza que foi da vontade dele o nosso trabalho realmente como muita gente diz assim: não, mas tudo é da vontade de Deus, vereador, porque, se não for, se a gente não colocar que seja feito da vontade dele a gente fica é doido. Eu quero, antes de eu passar aqui para Sheyla, lembrar Vereador Bigode de um de um vídeo que eu vi de Eliana da sopa candidata a vereadora de Nossa Senhora Socorro, quando ela fez um vídeo desabafando e falou sobre o trabalho de Sheyla Galba. Ela dizendo como é que o povo deixa de eleger uma mulher que trabalha para salvar vidas. Veja, é o que aconteceu com o meu trabalho que eu tinha no Bairro Santa Maria no Instituto Dona dois médicos clínico geral, um urologista, um ortopedista, psicólogo, fisioterapeuta, psicopedagoga para cuidar dos autistas e infelizmente o povo não reconheceu e eu não fui reeleito, mas eu agradeço a Deus, entrego nas mãos dele.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigada, Cícero. Eu só vou tentar completar a sua fala. Veja, papai do céu, Deus, o nosso pai celestial, ele dá o livre arbítrio às pessoas. Eu não acredito que foi a vontade de Deus. Foi a vontade do povo mesmo. Porque ele dá o livre arbítrio. Ele dá inteligência, discernimento. Ele diz o seguinte, filho! Filha! Oh! Tem esses candidatos aqui que trabalham para vocês, que cuidam de vocês a longo prazo, entendeu? Se você precisar lá na frente, a gente tem bigode, a gente tem Cícero, a gente tem Sheyla Galba, a gente tem Adriano, a gente é Paquito! A gente Bittencourt, tem esses daqui que trabalham para vocês. Agora, tem esses outros aqui que estão chegando agora que não conhece Aracaju, que tão comprando o seu voto, que tão lhe dando agora filho, faça o que você acha melhor para você. Papai ele faz assim, ele, papai do céu, não, não, não tem nada a ver com isso, sabe? Eu acredito muito que essa é a vontade do povo no momento. Então, a gente agradece a Eliana da sopa, a várias, dezenas e centenas de pessoas que entram nas nossas redes sociais dizendo que acha injusto o que fizeram com a gente, mas aí foi realmente à vontade povo. E papai do céu, ele tem outras coisas para gente, né? Filha, filha não foi agora, mas vai ser daqui a daqui para frente, daqui a 2 anos a gente volta, é isso?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Muito obrigado a você. Sheyla, é porque eu acho assim, sabe? Eu, a minha pessoa, eu não dormia direito, eu estava em um sufoco, uma preocupação tão grande e eu acho, eu acredito que Deus pensou assim, é melhor você relaxar um pouco, como você falou, ele tem algo melhor para gente. Pastor Diego, por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Cícero, Cícero, meu amigo. Eu quero parabenizar vossa excelência pelo grande mandato que você tem realizado, principalmente, o trabalho que vossa excelência realiza no Bairro Santa Maria. Eu sou testemunha e eu vejo a grandeza do seu projeto, a grandeza, a grandeza do trabalho que você realiza. Eu passei ali Cícero em vários momentos e a todos os moradores do Santa Maria eu dizia esse vereador, esse bairro tem um grande que é o vereador Cícero e vocês precisam ajudar Cícero retornar à Câmara Municipal. E eu digo Cícero, infelizmente, o senhor não retorno traz grandes prejuízos àquela comunidade. Porque eu sei quantas pessoas que você atendia, que você assistia que você cuidava do seu próprio bolso. Eu sei dos psicólogos, médicos, todo mundo que você fazia questão de pagar para que o seu povo fosse assistido. E eu sei Cícero que você plantou, nenhum plantio nosso diante de Deus é em vão, pode ter certeza que você vai fazer a colheita de todo plantio que você fez ao longo desse tempo. Deus abençoe meu amigo.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Verdade, muito obrigado. Adriano.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Obrigado meu vereador Cícero pelo aparte, só para parabenizar vossa excelência. A gente fica assim após as eleições, refletindo em que as pessoas precisam acompanhar o parlamento, o executivo, o legislativo para que realmente as pessoas que têm compromisso que realmente trabalham para o povo, mas aqui vai uma mensagem desse jeito. Que as pessoas que foram eleitas com voto popular, com voto povo, que realmente se preocupem e trabalhem e representem o povo de verdade, porque o povo acreditou, confiou. Muitas das vezes, a gente quer uma coisa, mas Deus quer outra. Então, não se reelegemos, mas com a consciência muito tranquila que passamos aqui,

fizemos o nosso trabalho, o nosso papel, levamos a mensagem verdadeira para as pessoas. Que as pessoas entenderem, outros não. Mas eu sou grato, como você é grato. E tudo na mão de Deus e o amanhã pertence a Ele. Um abraço. Obrigado.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Obrigada você, Adriano. Obrigado a todos que participaram da minha fala. É isso, sei que precisamos esperar, Ricardo Marques e Emília Corrêa assumir, esperar que façam o trabalho que a gente espera e que o povo precisa e precisamos cobrar. Estamos unidos cobrando, não é porque Cícero apoiou Emília que vai parar, não. Vamos cobrar. Todos nós precisamos cobrar, não deixar que só a oposição cobre, mas precisamos estar juntos por Aracaju. Enquanto Cícero não voltar para Casa, eu sei que, é claro, Cícero queria voltar, queria. Mas, eu fico satisfeito porque eu tinha o sonho de ser vereador, realizei esse sonho. Se o povo não permitiu que Cícero voltasse, é porque a vontade do povo e eu acredito que Deus que permitiu que Cícero descansasse um pouco e quem sabe um dia, se for da vontade dele e do povo, estaremos de volta. E se não, vamos continuar esperando que esses 26 vereadores que vão estar aqui a partir de janeiro representem e façam o que o povo realmente precisa, está bom? Muito obrigado, que Deus continue abençoando esse Parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Obrigada, Senhor Presidente. É só para comunicar a ausência do Vereador Ricardo Marques e da Vereadora Emília, que eles estão no Tribunal de Contas, em uma reunião de transição da Prefeitura. Obrigada, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora ouvir no Grande Expediente o vereador Pastor Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Eu inicio o meu Grande Expediente dessa quarta-feira, Presidente, dizendo à Vossa Excelência que,

com a força do povo aracajuano e a força dos vereadores dessa nova legislatura, que foram reeleitos e os novos que chegarão, Vossa Excelência, com fé em Deus, vai ser reconduzida à Presidência e para continuar esse trabalho de independência que a Câmara mostrou nessa legislatura atual, porque em conversa com muitos vereadores, eu digo, Presidente, que começamos em um grupo pequeno de vereadores aqui nessa Casa, junto com Vossa Excelência, um pequeno grupo que assustou gigantes. Um pequeno grupo de vereadores que começou em um café, comendo um cuscuz. Esse grupo fez com que gigantes da política em Aracaju observassem a força desse Parlamento. Então, Presidente, que Vossa Excelência seja reconduzido mais uma vez e dê continuidade a esse trabalho que o Senhor realiza de forma democrática com todos os vereadores e vereadoras aqui nessa Casa. Mas, eu continuo o meu Grande Expediente fazendo um alerta, Vereadora Sheyla, Vereador Cícero, Vereador Bigode, Aracaju, professor Bittencourt, é uma capital que, entre as capitais do Norte e Nordeste, ela está ocupando a 15ª colocação no que diz respeito à desigualdade social. Veja, Vereador Camilo, das 16 capitais de Norte e Nordeste, Aracaju é a 15ª em desigualdade social. Mas obras, como o senhor falou, Vereador Camilo, a cidade está crescendo em obras, 500 milhões o BRICS vai investir em obras na cidade. Mas quando a gente trata de crescimento populacional desordenado, quando a gente chega no Morro do Avião, no Santa Maria, Vereador Bigode. Quando a gente chega no loteamento Bonfim, no Palame, na Soledade. Quando a gente chega em localidades e loteamentos periféricos, há exemplo na subida do Moema Meire, Jardim Dara, Jardim Bahia. Quando a gente chega em locais como Coqueiral, Porto Dantas, subindo Morro... Quando a gente chega ali, atrás do Atacadão no Veneza 2, que a gente vê barracos tomando a vegetação, Presidente Ricardo, a gente começa a perceber porque Aracaju está ocupando a 15ª colocação entre as capitais do Norte e Nordeste em desigualdade social. Aí a gente traz o saneamento básico, porque a gente vê ainda palafitas no Bugio, na Favela do Amor, ali no Anchieta, o mangue invadindo as casas, aí você começa a ver no Lamarão, por trás da grande Avenida Euclides Figueiredo, casas em cima do mangue, que não são realocadas. Aí você vê pessoas brigando com o município de Aracaju, indo pra justiça pra reaver valores, porque estão sendo tiradas das casas pras grandes avenidas passarem, a exemplo da Perimetral

Oeste, e os valores sendo ofertados pelo município estão aquém do que o suor dos aracajuanos fizeram aquelas casas crescerem. E a gente começa a entender por que Aracaju hoje é a 15ª capital entre o Norte e Nordeste em desigualdade social. Eu digo a prefeita eleita e ao vice que saiu dessa Casa, Vereador Ricardo. Esse parlamento é gigante, porque conseguiu levar para a prefeitura uma vereadora e um vereador. Porém, todavia, contudo, a gente traz essa realidade triste do município de Aracaju, que está muitas vezes maquiada por grandes obras, que não é errado as obras, mas a falta do cuidado com os mais vulneráveis. Porque o que fazer para tirar Aracaju desse número tão incômodo e triste, a 15ª capital em desigualdade social, se não cuidar de políticas públicas que façam saneamento chegar? Nós temos loteamento no Santa Maria, Vereador Bigode, a exemplo do loteamento Luciana, do Cajueiro, o loteamento Bonfim, onde comunidades sofrem por falta de serviços públicos básicos que não chegam lá. E isso é triste e nos deixa incomodados. Então, a gente tem dados, dados, veja, Presidente, dados aonde Aracaju, ela vem gemendo há anos no que diz respeito ao social. A gente tem dados aonde a gente vê uma capital com mais de 600 mil habitantes, vejam, vereadores, mais de 600 mil habitantes, a onde quase 30% da sua população está no cadastro único, nos CRAs, nos CREAs, nos CAPs. Mas de, mas não, quase 30% da população aracajuana está no cadastro único. Isso quer dizer que mais ou quase 30% estão em vulnerabilidade social. Porque são obrigados a atenderem os apelos do governo Municipal, Federal e Estadual para receberem os auxílios, porque não conseguem sobreviver sem o apoio do Poder Público. A capital de Sergipe, e a gente vai trazendo o motivo disso, a falta do cuidado, a falta do interesse do Poder Público em criar mecanismos aonde você une habitação, defesa civil, aonde você une assistência social em conjunto, porque parece que esses órgãos não se falam, não se comunicam. Aonde você tem uma fila enorme de pessoas aguardando para receber um auxílio moradia e você tem que eleger prioridades e prioridades e prioridades. Aí você vai eleger a prioridade da prioridade do sofrimento? Como você vai calcular sofrimento? Sofrimento se calcula? Eu não sei essa matemática de sofrimento se calcula. Porque você calcular o sofrimento de uma mãe ou de outra mãe e você fazer uma divisão quem merece receber numa fila de quase 400 pessoas de um auxílio de 400 reais? A gente começa a entender isso e vai vendo porque

Aracaju está em 15ª capital entre o Norte e o Nordeste em desigualdade social. É um desafio, aracajuanos, aracajuanas. É um desafio. Todos os dias quando você passa pela Orla, pela 13ª, pela Farolândia, você vê famílias inteiras na sinaleira com crianças com plaquinhas indo vender seus docinhos. Essas crianças tinham que estar nas escolas. Mas quando você chega nos bairros, como Coqueiral, Porto Dantas, você vê o comércio local afundando. Você não vê a pujança de um comércio forte para que os seus moradores, seus residentes possam, ali, fazer com que a economia possa crescer. Aí você começa a entender por que Aracaju é a 15ª capital do Norte e Nordeste em desigualdade social. Você começa a compreender esses números e você vê o desafio para a Vereadora Emília Prefeita eleita, para o Vereador Ricardo, Vice-prefeito eleito, em tirar Aracaju desse mapa. Aracaju está entre as capitais do Nordeste como qualidade de vida, mas está figurando entre o Norte e o Nordeste como a penúltima capital em desigualdade social, onde você tem um grande número de pessoas gemendo nas filas para poder atualizar e receber os seus Bolsas Famílias e viverem disso. Porque se a gente tivesse uma política pública utilizando a FUNDAT de forma propositiva, ao invés de termos equipamentos na FUNDAT enferrujando, sucateados, prédios da FUNDAT fechados em Aracaju, a gente teria uma ação propositiva para fazer com que as pessoas tivessem a condição de conquistar o seu pão sem depender de estarem buscando nos CRAS o cadastro único para receberem auxílios, elas iam buscar com a própria força do Poder Público através da qualificação, do incentivo que o Poder Público teria que fazer isso e não faz. Então é o desafio a partir de janeiro de 2025, o desafio da Vereadora Emília Corrêa, então Prefeita eleita, o desafio do Vereador Ricardo Marques, então Vice-prefeito eleito, não só cuidar das pessoas, mas mostrar, trazer, fazer com que o Poder Público Municipal resgaste essa força dos aracajuanos mais vulneráveis, e que eles possam dizer pela manhã quando acordarem, eu tenho um motivo para ir para rua ganhar meu pão e trazer para casa o alimento para minha família. E é isso que queremos, é isso que lutamos e é por isso que estamos aqui. O recado que muitos falam que foi dado nessa eleição, mas isso vem sendo falado há muito tempo, que você tem uma capital com quase 30% da sua população total no cadastro único. 30% da população aracajuana, a gente verifica em situação de vulnerabilidade. Quais são as políticas públicas feitas? A gente tem

luta aqui neste Parlamento. Vamos votar o Orçamento para o ano que vem. A gente começa a entender que Aracaju precisa priorizar o social. Aracaju precisa priorizar o cuidado com aqueles e aquelas que estão nas suas casas, às vezes sem reboco, com telhado, com telhas de Eternit, de amianto, que esquenta mais dentro do que fora. Pessoas que às vezes têm dificuldade para poder comer dentro de casa e as suas lutas dentro não são conhecidas fora e muitas vezes o Poder Público falha em atender casos como esse. Essa é a realidade. A realidade da desigualdade social em Aracaju. A realidade quando você não vê uma força-tarefa ligada a EMURB, ligada à assistência, para poder coibir o crescimento populacional desordenado. Onde você não tem uma busca ativa de uma força-tarefa para atender os aracajuanos que constroem barracos no meio do mato, ali no Veneza II. Que o crescimento ali já está tomando quase o espaço todo e você não vê uma ação eficaz de uma força-tarefa da EMURB com assistência para mudar aquela situação. A coisa vai crescendo, tomando os rumos que a gente se assusta e a gente começa a entender por que Aracaju é a 15ª capital em desigualdade social do Norte e Nordeste. Então, eu deixo o alerta no grande expediente para os futuros gestores dessa Capital. É um alerta para o Senhor, Presidente, porque o Senhor tem grande parcela de apoio à mudança desses índices e dessas estatísticas tristes da Capital de Aracaju no que diz respeito ao avanço social. A gente quer que Aracaju cresça de forma equilibrada, coesa, igualitária. Da mesma forma que cresce o concreto, crescem as obras, que cresça também a população unida em igualdade de oportunidades, igualdade de alcançar aquilo que é de direito. Que o Poder Público dê às pessoas, a igualdade de ter a mesma oportunidade que o pessoal da Zona Sul tem, o acesso aos serviços do Poder Público. Por isso, eu deixo aqui essa fala do grande expediente e finalizo. Finalizo, Presidente, essa fala com a matéria que saiu da Sociedade Brasileira de Pediatria. A Sociedade Brasileira de Pediatria, ela trouxe um dado, Pastor Diego, em que somente no estado de Sergipe, quase 500 crianças, quase 500 crianças foram violentadas nas diversas formas de violências possíveis. Isso são dados oficiais, fora aqueles dados que não chegam de forma oficial à DAGV, ao Disque-100, ao 190, a 181. Isso nos assusta, porque isso prova, esses dados de violência contra crianças e adolescentes, isso prova o quanto os guardiões do ECA, que são os conselhos tutelares, precisam estar bem qualificados, bem

aparelhados, precisam estar bem posicionados no que diz respeito ao exercício da sua função dentro do conselho tutelar. Por isso, eu, como parlamentar, eu penso que é importante, é de grande valia para a sociedade, todos aqueles que se candidatam ao cargo de conselheiro tutelar, eles terem uma qualificação, uma prova de conhecimentos básicos do ECA. Por isso, eu vou lutar novamente nesse parlamento para que essa prova seja retornada ao trâmite da eleição dos conselhos tutelares, que seja feita uma prova que tenha ali requisitos para que os candidatos a conselhos tutelares, eles possam provar, através dessa prova, que eles sabem e tem o conhecimento do ECA. Noções básicas do ECA, para que eles quando chegarem a assumir lá o mandato de conselheiro tutelar, eles possam exercer com qualidade. Porque se aumenta a violência com crianças e adolescentes, tem que aumentar a qualificação do guardião do ECA dentro dos conselheiros tutelares. Se a violência aumenta, temos que fazer com que o poder público, ele também aumente a qualificação, ele coloque pessoas capazes, capazes de assumir esse cargo tão importante que é para salvaguardar a infância e a adolescência aracajuana, que é o futuro da nossa capital sergipana, o futuro da nossa cidade. Eu finalizo o Grande Expediente de hoje dizendo que vamos lutar, enquanto Vereadores, estivemos à frente da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, uma vitória que fez com que essa casa colocasse como comissão titular hoje Criança e adolescente. Hoje está encaixada nas comissões a criança e adolescente. Um ganho que a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e Adolescente trouxe a essa Casa, que não existia e agora passou a existir. Portanto, finalizo o expediente hoje, parabenizando mais uma vez a força desse parlamento, a força dessa legislatura e dizer que hoje esse parlamento deu a Aracaju dois Vereadores para o Executivo. A Vereadora Emília Corrêa e o Vereador Ricardo Marques. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, munícipes que nos assistem nas galerias, em casa, através da TV Câmara, através dos meios de comunicação que a Câmara de Vereadores dialoga com a sociedade,

servidores, assessores, meu muito bom dia a todos. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 50 anos, uso um blazer azul, meio termo, no meio do caminho entre escuro e claro, camisa branca, gravata, vinho escura e tenho cabelos grisalhos. Iniciou minha fala ressaltando uma problemática que não foi enfrentada por essa gestão e que tivemos a oportunidade de intervir de forma positiva, Vereador Camilo, na última semana para minimizar o impacto que diz respeito ao esvaziamento do Centro Comercial de Aracaju. Chegou até nós, através de algumas pessoas comerciantes do centro da cidade, que a Agência Central dos Correios do Brasil, localizada ali na esquina da Rua Itabaiana, com Calçadão da Laranjeiras, iria ser desativada e todo aquele prédio seria abandonado, criando mais um elefante branco para o centro da cidade e diminuindo mais um fator de atração da população para o centro comercial de Aracaju. Mais que rapidamente dialoguei com o ministro Márcio Macedo, que junto com a direção nacional dos Correios conseguiu articular no sentido de que o prédio não fosse desativado. Mas isso deixa um alerta que é necessário que nós vereadores, dessa e da próxima legislatura, estejamos firmes na bandeira de revitalizarmos o Centro de Aracaju. Essa foi uma dívida fragorosa dessa gestão, porque houve um grande projeto apresentado, uma grande mobilização, da qual, a associação comercial de Sergipe participou, da qual o CDL, a Fecomércio e esse projeto foi abandonado. O Centro hoje é entregue as moscas e aos pequenos e raros compradores que ainda insistem por uma questão cultural de irem ao Centro. Eu mesmo, Vereadora Sônia Meire, sou um herói da resistência pelo saudosismo, pelo charme que acho que tem o Calçadão, a Lusitânia do meu querido Albel que é o restaurante mais antigo de Aracaju, que o nosso querido Vereador Bittencourt elencou dentre os patrimônios imateriais da nossa capital, mas hoje o Centro da cidade vive uma situação de verdadeiro abandono e é uma dívida histórica que esse parlamento tem que manter sobre isso. Por isso que, eu também sou terminantemente contra que a Câmara de Vereadores saia da região do centro da cidade. Tirar a Câmara daqui para levar pra aquele terreno que existe lá no Centro Administrativo é afastar o parlamento municipal dos olhos da sociedade, do contato direto com o povo. Que de vez em quando pode ser por alguns que não vem com pedidos muito republicanos, muito democráticos, inconvenientes, mas é um peso, é uma das

agruras que o, o mandato nos impõe e que temos que suportá-la. Então, faço esse registro de agradecimento público ao ministro Márcio Macedo pela sua intervenção nesse momento, mas da necessidade da política sergipana mais de perto de Aracaju de salvarmos o Centro da cidade que vive um momento muito triste, muito ruim da sua história. Quero, num segundo momento, registrar que hoje, bem lembrado aqui pela placa colocada pela querida Vereadora Sônia Meire, iniciam-se o julgamentos dos executores dos crimes da Vereadora Marielle Franco. Um assassinato brutal dela e de seu assessor, motorista Anderson, que ocorreu no Brasil ainda no período pós, antepandemia e que devido a radicalismo imbecilizado que a política brasileira tomou nos últimos anos, sobretudo de 2018 para cá, politizou-se desmerecendo uma vida, duas vidas, melhor dizendo, a ponto de presenciarmos espetáculos grotescos de pessoas subindo em postos para quebrar placas da homenagem feita pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro denominando uma rua do nome da Vereadora Marielle. Defender esse tipo de prática é defender a maior arbitrariedade que pode ocorrer contra a democracia que é o assassinato de pessoas, sobretudo de parlamentares e seus assessores, em nome da substituição da democracia pelo arbítrio da força. Que a justiça hoje e o amanhã, que são os dias determinados para esse julgamento se façam e que os mandantes e os executores de Marielle Franco paguem pelo crime grotesco e brutal que cometeram contra ela e contra o seu assessor Anderson. Quero, na sequência, fazer um registro extremamente significativo, hoje é aniversário de uma das figuras mais queridas, mais competentes e mais preparada do Estado de Sergipe, nosso querido Ézio Déda. Ele que é arquiteto de formação, mas é um humanista em sua essência, um homem que dedica a sua vida e o seu trabalho de competência reconhecida além divisas do nosso estado e por que não dizer também, além fronteiras do nosso país? Ao fortalecimento da sergipanidade para que o povo conheça nossas raízes e isso é bem retratado quando da construção do Museu da Gente Sergipana, do Largo da Sergipanidade, onde se encontram ali aquelas estátuas, aqueles totens, vamos dizer assim, representativos de todas as manifestações culturais que tão bem representam a riqueza cultural do Estado de Sergipe. Que pessoas como Ezio Deda tenham mais participação, cada vez mais, na gestão pública do nosso estado, da nossa capital, enriquecendo o nosso povo de cultura, de

pertencimento e, sobretudo, de sergipanidade. Longa vida ao humanista e à figura indescritível e extraordinária que é o querido Ezio Deda. Na sequência, passarei os apertes à Vereadora Sônia Meire. Foi isso, Sônia? Não, desculpe, ao Vereador Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, Elber, eu queria fazer minhas as suas palavras. Eu queria parabenizar meu amigo Ezio Deda. Um grande amigo, uma figura de uma competência retumbante de uma contribuição muito grande, não apenas do aspecto arquitetônico da cidade de Aracaju, do estado de Sergipe e do Brasil também, mas tratado, sobretudo dessa ideia de pertencimento, de identidade, de cultura. Portanto, é muito bom ver o trânsito da arquitetura, do urbanismo com essas temáticas que para nós são muito caras. Portanto, um queridíssimo amigo todo nosso, mandar esse abraço efusivo. E queria também aqui parabenizar, me permita, o Gilton Rosa, que é o nosso querido fotógrafo, no dia de hoje está aqui fazendo, segundo ele, 51 aninhos com corpo de 50 e meio, né? Obrigado, um abraço, saúde e paz, Gilton. Tudo bom pra você, viu?

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Bittencourt, e obrigado pela belíssima lembrança também. Nosso querido Gilton Rosas, fotógrafo de profissão, que foi uma das minhas primeiras profissões ao início da minha vida. Eu fui fotógrafo profissional, trabalhei como fotógrafo dos 14 aos 27 anos de idade. Foi com a fotografia que eu paguei minha faculdade, que me graduei em direito, que intercalei minhas atividades como professor de história, ainda aluno do curso de licenciatura de história da Universidade Federal de Sergipe. Longa vida, Gilton, que o seu olhar sensível e perspicaz continue immortalizando as belezas de Aracaju, como você bem o faz e como mostrava uma belíssima imagem captada pelas suas lentes e pela sua sensibilidade, sobretudo, do pôr do sol de Aracaju visto do teto da Assembleia Legislativa, com a visão especial para a Câmara de Aracaju, para a Catedral Metropolitana. Por fim, quero registrar um fato. Quero declarar de público aqui meu apoio ao projeto do querido Eduardo Lima, colega, que reestabelecerá que pretende restabelecer, se aprovado pela Câmara, o requisito da prova de avaliação de capacidade para o desempenho da atividade de agente de conselho tutelar, de conselheiro tutelar da nossa capital.

É extremamente necessário que a função valorosa e importante que é a função de conselheiro tutelar não se desvincule da necessária capacitação e do indispensável conhecimento da legislação pertinente à matéria, que é a defesa do menor, da criança e do adolescente. O ECA é um dos instrumentos legais mais fascinantes que existem mundo afora. O Estatuto da Criança e do Adolescente serve de referência mundo afora para legislações temáticas falando sobre a proteção do menor, da criança e do adolescente. E de uma forma esdrúxula nos últimos tempos, retiramos como requisito para se concorrer ao cargo de conselheiro tutelar, a prova de conhecimento sobre o ECA e sobre a legislação pertinente à defesa dos menores. Isso provocou um desvirtuamento dessa função, onde em alguns casos, faço esse recorte, não digo em todos, mas em muitos casos, a função de conselheiro tutelar se tornou uma prévia das campanhas de vereador e de deputado estadual se elegendo praticamente cabos eleitorais para as próximas eleições, respectivamente, de cada parlamento municipal de Aracaju ou da Assembleia Legislativa. Marcelo Deda, saudoso Marcelo Deda, tinha uma frase que eu gosto de repetir claramente. A técnica legitima a política, qualifica a política, mas é necessário que a política seja qualificada pela técnica. As coisas são complementares, elas não são excludentes. O conselheiro tutelar que demonstrar seu conhecimento e for eleito pelo povo, ele tem a legitimidade do voto e tem a qualificação do conhecimento. Fazer isso de forma desconectada, totalmente sem nenhuma ligação, é transformar uma função tão nobre que os conselheiros têm numa situação de mero representante de uma sociedade que todos sabemos que, por conta de desvirtuamentos eleitorais, podem chegar e desaguar em uma situação que não desejamos, como conselheiros que não cumprem suas atividades efetivamente e que direcionam as estruturas desses conselhos para outras atividades. Então, Eduardo, peço a você que, ainda com a sua presença aqui, já que perderemos esse brilhante convívio pela sua não disputa das eleições agora de 2024, que tenho certeza que se o fizesse seria extremamente exitosa pela sua carga de competência, de qualificação e de legitimidade que o seu mandato teve perante a sociedade, e digo isso de uma posição de fala de quem, muitas das vezes, discorda ideologicamente de várias de suas posições, mas estamos do mesmo lado nessa trincheira, que é a trincheira da qualificação dos conselheiros tutelares de Aracaju e também da

defesa dos nossos menores, crianças e adolescentes, para que eles tenham conselheiros que realmente estejam preparados para exercer plenamente a sua função. Meu muito obrigado a todos os colegas que nos ouviram na manhã de hoje desejando uma continuidade de semana com muita paz, muito trabalho e muita saúde. Um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está suspensa a sessão. Recomposição de quórum. Senhoras e senhores, foi reaberta a sessão, estamos em recomposição de quórum. [Pauta da 92ª Sessão Ordinária](#). Vou pedir a Vereadora Sheyla Galba fazer a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor Presidente. “Por que necessitais de paciência para que, depois de haver desfeito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.” Hebreus, capítulo 10, versículo 36. Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

Projeto de Lei 204/2024, 2ª votação. Comissão de Justiça. (Leu). Temos sete emendas, faltando parecer na Comissão de Justiça. Vou pedir ao Vereador Elber Batalha que, por gentileza...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu queria, eu queria pedir um Pela Ordem para Vossa Excelência. Na verdade, eu não achava que o projeto voltaria hoje para a votação de imediato, que foi ontem, não é? Mas ele estava em urgência e eu achava que a gente ia ter. Eu não sei se a Vereadora Sônia conseguiu fazer todas as emendas, porque eu gostaria de ver se a gente poderia se sentar, nos sentar eu, o Vereador Bittencourt e a Vereadora Sônia, para a gente analisar alguns detalhes da redação, porque é o último momento de apresentar alterações. O projeto é muito bom no geral e, sinceramente, eu não queria que essas alterações não passassem pelos servidores, porque foram eles que criaram os projetos para que a gente discutisse e não fosse prestigiado. Se a gente poderia agendar essa conversa para terça-feira, se for o caso, com os servidores depois da sessão e agendar na quarta a 2ª votação. Apenas para

não parecer uma questão de demérito de desconstrução de um trabalho que foi tão bem feito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sem problemas. Vamos retirar de pauta.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Tudo bem, Sônia? Bittencourt?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Retorna na quarta-feira, certo?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

E a gente marca a reunião para terça para alinhar todas as mesmas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A retirada está em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 260/2024, em 1ª votação, Vereador Fabiano Oliveira (Leu). Falta parecer da Comissão de Justiça e também da Comissão de Obras. Vamos lá, na Comissão de Justiça, Vereador Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Pela tramitação, já que a assessoria da Câmara já declarou que o logradouro não possui nome.... É o do 260, não é isso que estamos ainda votando de Fabiano, não é? Que o logradouro ainda não conta com denominação específica e que o projeto cumpre todos os requisitos regimentais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT

Eu sigo o relator, sigo a relatoria.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Sigo o relator.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Adriano.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS

Sigo o relator.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Sigo o relator, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora a Comissão de Obras. Vereador Paquito de Todos.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS

Senhor Presidente, após análise das comissões, eu não vejo nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Soneca.

SONECA – PSD – VOTANDO

Pela tramitação, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sônia.

SÔNIA MEIRE – PSOL

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão, não havendo mais quem queira discutir em votação, aqueles que concordam com a permaneçam estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 283/2024, em 1º votação, autoria Poder Executivo (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça. Vereador pastor Diego. Ao projeto 283 da desafetação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Presidente, não vejo nada que impeça a tramitação não. O propósito é fazer, implementar a regularização fundiária urbana daquela região. Não vejo nada não que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota o Vereador Tuca, Anderson de Tuca?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não está aqui não.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB

Senhor Presidente, pela legalidade eu não vejo maiores problemas. Quero entender no mérito qual a razão da desafetação, mas por ora, na comissão, voto pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Ad hoc, Paquito.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS

Senhor Presidente, pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Ad hoc, Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Ad hoc, Vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Aprovado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de obras, Vereador Paquito.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS

Senhor Presidente, meu voto é pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Senhor Presidente, eu só estou dando uma olhadinha aqui, só para gente tentar entender esse projeto: Desafetação da área verde, não é isso?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Pastor Diego poderia me ajudar?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – EXPLICANDO PROJETO

O que Elber falou, Vereadora Sheyla, vamos deixar esses detalhes para o professor Bittencourt, ele explicar qual é o propósito. A desafetação é o seguinte: A prefeitura tomando posse de um bem público, trazendo para o interesse dela, o interesse público. Então, especificamente do que se trata, a gente só vai saber quando o professor Bittencourt, ele trouxer a explicação do propósito, mas, juridicamente, como disse o Vereador Elber, não tem nenhum tipo de impedimento não. Elber quer falar.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Tá, então entendi. Então vamos.... Vou voltar pela tramitação e a gente discute lá.

ELBER BATALHA – PSB – EXPLICANDO PROJETO

Sheyla, deixe eu só lhe dar uma explicação técnica, mas assim.... Existem dois tipos de bens públicos. Os bens de uso comum do povo e os bens dominiais. Uma rua, uma praça, são bens de uso comum do povo. Um prédio, que serve de sede para uma instituição, são bens dominiais. Para que a Prefeitura possa desativar e tirar do uso comum do povo, uma área que essencialmente é uso comum do povo, ele pede a desafetação que é a

Câmara que autoriza. Muito provavelmente, eu deduzo, que com essas novas avenidas ficou alguma área de terra presa, que não vai ter mais acesso da população a ela. E que a prefeitura quer migrá-la da qualidade de bem de uso comum do povo para bem dominial, para que ela possa vender e investir em outro lugar. Muito provavelmente, deve ser essa a explicação que virá. Aí ele delimita essa situação. Só para a senhora entender o que é a desafetação. A desafetação é migrar a qualidade de um bem que vem, deixar de ser de uso comum do povo, para uso específico, para uma finalidade.

SHEILA GALBA – UNIÃO BRASIL

Então, eu vou votar pela tramitação e a gente discute depois.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Soneca.

SONECA – PSD

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Na comissão eu vou votar pela tramitação. Depois a gente vê o projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PODEMOS

Pela tramitação, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Na justificativa do projeto, não vem dizendo, professor Bittencourt, as razões pelas quais seria especificamente.... Ele fala da regularização, o fundiário da localidade, mas deve ser para complementar alguma obra lá, alguma coisa, não é? Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, presidente. Primeiro, eu queria aqui dizer que depois da aula de Elber, sobre o que é desafetação, utilização de espaços públicos, não precisa mais tratar aqui do tema. Portanto, eu acho que Sheyla, que foi minha aluna, sei que é muito inteligente, O Marivan é um loteamento que foi edificado dentro de uma série de irregularidades, do ponto de vista das normas formais, legais, necessárias para que se fosse constituído. E parte da área, mesmo nessa circunstância, que estavam colocadas para ser área comum, para que fosse uma área verde, para que fosse uma rua, ela foi ocupada. E existe uma ação do Ministério Público que se transformou numa decisão civil pública da 19ª vara, determinando que fosse feita essa desafetação e, portanto, esse projeto está vindo aqui, cumprindo esse papel. É uma área de aproximadamente 2.300 m², hoje existe ali um estabelecimento comercial e, basicamente, nesse sentido, existe uma determinação, uma ação promovida pelo Ministério Público, uma decisão da décima nona vara e é por isso que está sendo trazido aqui. Quem tiver mais curiosidade, está aqui o mapa da área que foi colocada. Apenas por esse aspecto. O que é que diz na informação, o Ministério Público do Estado de Sergipe ajuizou a Ação Civil Pública, com relação, constatou-se ao longo do procedimento judicial que o referente empreendimento imobiliário não se encontrava devidamente licenciado, que lotes foram vendidos, inclusive, presidente, lotes foram vendidos mais de uma vez. Infelizmente, às vezes é comum essa situação, lotes foram vendidos mais uma vez. Portanto, os proprietários hoje que, de fato, fazem uso do espaço, estão tendo as mais diversas dificuldades no sentido de regularizar a sua situação, de vender, de repassar. É uma situação muito comum naquela área do Marivan. Portanto, por força dessa ação judicial, esse projeto é trazido aqui. Vendeu lote em duplicidade e ocupou áreas que deveriam ser áreas comuns. É o argumento que está sendo trazido aqui.

CICERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM

Presidente! Sheyla! Veja! Eu acho que a gente deve votar hoje a 1ª votação. A gente vai lá. Quem quiser conhecer direitinho e faz isso. Não é Bittencourt? Pode ser não é? Está certo? Porque assim, eu confesso que não estou lembrando bem onde é, mas na Alexandre Alcino? Eu sei. Mas é porque é a primeira votação, na segunda a gente decide, viu?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Recurso nº 3/2024 da Professora Sônia Meire. Recurso contra a decisão proferida pela Comissão de Redação e Justiça do Projeto de Lei Ordinário nº 146/2024, que dispõe sobre a inclusão da temática trabalho escravo contemporâneo em atividades extracurriculares no âmbito da rede municipal do ensino de Aracaju. Vereadora Sônia quer apresentar suas razões?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO RECURSO

Sim. Inclusive, em Sessão anterior, nós argumentamos, colocamos que acho que foi um equívoco, porque não tem nada que contrarie, inclusive, formalmente, o trabalho com essa temática na rede municipal no âmbito extracurricular. E nós só não votamos no dia, porque não tinha quórum suficiente. Certo? Então eu faço um apelo aqui para que a gente possa votar favorável a inclusão dessa temática como atividade extracurricular no âmbito da rede municipal de ensino pelas questões já colocadas aqui sobre o trabalho escravo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Votação nominal. Quem vota favorável o Recurso, vota Sim. Quem vota contrário o Recurso, vota Não. O Recurso foi aprovado. Falta alguém votar? Paquito ainda. Paquito, vou pedir para.... Vê se existe aqui o de Paquito. Voto favorável? 14 votos favoráveis, nenhum voto contrário. O Recurso foi admitido. Vamos ao Requerimento 252/2024, Camilo Feitosa. Requerimento de urgência para aprovação do Projeto de Lei Ordinário nº 142/2024. (Leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira... Para discutir Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não. Eu vou discutir seu Requerimento falando a favor, certo? Não é nenhum demérito. Só quero fazer uma ressalva que é uma temática importante, certo? Porque, na verdade, ele quer a urgência para a votação. É urgente todo e qualquer debate sobre essa matéria? Porque estamos em uma

fase de transição de uma gestão para outra, e onde claramente o que é que está ocorrendo? Existe uma discussão jurídica sobre a legalidade dessa licitação. Até agora, os pareceres do Poder Judiciário, as manifestações do Judiciário, são todas favoráveis à licitação. E eu não tenho nenhum compromisso com empresas que ganharam nem com que perderam. Mas, ao mesmo tempo, era bom que eles estivessem aqui, a Vereadora Emília, prefeita eleita, e o vice-prefeito eleito, Ricardo Marques. Eu vi, em um finalzinho de gestão, muita gente das empresas que sucatearam o sistema e que está esse bagaço, aí o povo tendo um serviço de péssima qualidade, tentar se aproximar da campanha da vereadora e eu não estou dizendo com isso que ela aceitou, que ela tem alguma conivência com isso. Mas, é extremamente necessário que saibamos nos posicionar. Uma coisa é ver se essa licitação tem algum equívoco, se tiver que se anule, mas isso não quer dizer que tem que continuar a clandestinidade e esse serviço mal prestado sem respeitar direito de trabalhador. Então, é muito pertinente que o senhor traga esse debate a pauta da Câmara com a urgência que o caso requer, porque o que se está vendo, viu Adriano, você que é um defensor dessa temática, viu Vereador Adriano, que o que eu vi foram empresários que não pagam recursos, verbas trabalhistas de funcionários, agora estarem defendendo a anulação, presidente, da licitação. Então, assim, que tenhamos cuidado com a licitação, tenhamos zelo com a licitação e vejamos se ela é legal ou não. Mas, ao mesmo tempo, que não caiamos na esparrela de mais uma licitação, que aos trancos e barrancos é um processo que legitima a prestação do serviço, para anularmos tudo, começarmos do zero e aí mais 3, 4 anos dessas péssimas prestadoras de serviço estarem à frente disso. Parabéns, Camilo, e meu voto vai ser favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Elber, obrigado pela fala. Eu queria que, acho que, antes de mais nada, me dirigir a esse parlamento para falar o seguinte, nessa legislatura, e no ano passado praticamente, nós, com meu voto contrário, claro, mas foi aprovado aqui, subsídio de quase 26 milhões de reais para as empresas de transporte público. Em uma situação que, no ano anterior, essa Câmara já havia aprovado

isenção fiscal para que as empresas conseguissem priorizar o pagamento dos salários e das dívidas trabalhistas que havia, essas empresas não estavam honrando com o acordo que fora feito, inclusive com o aval da Câmara de Vereadores. Vem a votação do subsídio, o superintendente da SMTT faz questão de dizer que não tem nada a ver com pagamento de salário, nem de dívida trabalhista, mas que isso era para subsidiar o aumento em 1 real que a passagem teria. Agora nós vamos ter uma nova licitação, como o Elber muito bem comentou aqui, o valor dos subsídios por parte da cidade de Aracaju, acho que vai para quase 70 milhões de reais, no total são 90 milhões, se eu não me engano, não é? Bom, 90, porque tem a parte do estado, dos outros municípios também, tem a isenção ainda, mas eu acho que a questão que fica aqui colocada é a seguinte, veja bem, nós estamos entrando em uma outra quadra política. É um outro governo que vai chegar, mas tem problemas que eles duram já há vários anos. Adriano, a informação que tive hoje é que são 3 meses de salário atrasado em uma das empresas no caso da Progresso, FGTS. A informação que eu tenho é que quase todas as empresas não pagam FGTS aqui dos trabalhadores rodoviários. E aí a gente entra em um debate se o poder público, já que o serviço é uma concessão pública, mas é um serviço que é realizado por uma empresa privada, qual o papel de interferência que o poder público tem nisso e principalmente com relação à legislação trabalhista? O fato concreto é que nós temos aí uma quantidade já de 3 meses que não há salário pago desses trabalhadores, no caso da Progresso especificamente. A informação que eu soube, obviamente. Você tem FGTS que não é pago, e esse requerimento de urgência é para que a gente coloque na ordem do dia e para essa semana, para a próxima semana, a votação do projeto de lei que estabelece que o poder público não poderá pagar os subsídios para empresas que não quita suas questões trabalhistas ou que tem dívidas trabalhistas ou que não paga o que deve aos trabalhadores. Acho que essa é uma questão fundamental, é uma questão que a cidade de Aracaju vivenciou durante esse último período, particularmente nós, aqui nessa Câmara de Vereadores, vimos aqui várias manifestações de trabalhadores rodoviários aqui, gente que estava na VCA ainda de 2012, 2013, que não tinha recebido ainda o que devia. Você imagine de quem ainda não recebeu salário que está trabalhando atualmente. Então, acho que é um tema extremamente fundamental. A gente tem que

construir os elementos, professora Sônia, para que os direitos dos trabalhadores sejam preservados e esse projeto de lei vai muito nesse sentido. Agradeço muito a compreensão de toda a Câmara. E peço muito apoio para aprovar esse requerimento e para que a gente consiga, Vereador Vinícius, colocar assim, na cidade de Aracaju, uma cidade que consiga de fato respeitar o direito dos trabalhadores. Se nosso poder, se a prefeitura não consegue diretamente dizer pague meu irmão, pague o que você deve, mas a gente tem que construir mecanismos para que ao menos as empresas tenham obrigação de, com o recurso público que recebe, pelo menos tem que honrar o direito dos trabalhadores. O que não pode, Anderson de Tuca, é o “cabra” estar ali 3 meses sem receber salário. Eu recebi mensagem aqui: “meu irmão, eu não tenho dinheiro para comprar o gás de minha casa”. Isso não existe. Isso não existe. A gente tem que ter uma posição e eu parabeno aqui essa Câmara, nessa Legislatura, por ter posições independentes e a gente precisa... E aí eu peço aprovação. Nesse requerimento, para que a gente debate esse projeto com altivez. Muito obrigado, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Primeiro, eu quero dizer da importância da Câmara Municipal se debruçar sobre regulamentações para contratos, para os serviços que são oferecidos de forma terceirizada hoje no município de Aracaju. Em relação, nós vimos a semana passada inclusive, não é o caso do transporte público, mas nós vimos a semana passada a manifestação de trabalhadores que foram de empresas terceirizadas na educação fazendo ato na rua para receber os seus direitos trabalhistas. E aqui eu já quero assumir um compromisso público e convidar os vereadores e vereadoras para nós estudarmos uma proposta coletiva de regulamentação desses contratos para garantir o direito dos trabalhadores, porque nós estamos nos debruçando sobre isso, mas acho que isso não pode ser atitude de uma vereadora ou um vereador. Isso tem que ser entendido pelo conjunto da Câmara como uma necessidade diante a precarização do trabalho e a falta de responsabilidade, digamos assim, de solidariedade com a classe trabalhadora no momento que os contratos são suspensos ou empresas

fecham ou não existe mais, os trabalhadores ficam à deriva. No caso do transporte público, nós sabemos que tem uma licitação em curso, que foi concluída, sabemos que ela está sendo questionada, mas nada impede que a gente crie mecanismos, até porque tanto eu quanto o vereador Camilo, nós votamos contrário ao subsídio, por entender que o subsídio não vai resolver o problema do transporte público e da qualidade como nós desejamos, pelo processo de privatização e de garantia do lucro das empresas sobre o uso e o serviço aplicado à nossa cidade. No entanto, isso não nos impede, diante do que está hoje, de discutir mecanismos de garantia dos direitos dos trabalhadores. Eu acho que o município de Aracaju e o estado de Sergipe têm que subsidiar, inclusive ser solidário no momento desse, porque é recurso público que está sendo implementado. A gente precisa analisar isso à luz da própria legislação federal e também colocar isso no âmbito do município de Aracaju. Portanto, eu acho de extrema importância que esse projeto venha para discussão e que a gente possa aperfeiçoá-lo se for o caso, se for necessário, e que a gente assuma isso como uma defesa da Câmara Municipal de Aracaju. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Adriano Taxista....

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É só para subscrever, parabenizar a iniciativa do vereador Camilo. Subscrever esse requerimento à importância. É importante a sociedade ter conhecimento dos compromissos desta Casa com o povo, com os trabalhadores. É bem verdade, Camilo, não são nem 3 meses, são 4 meses de salários atrasados da empresa Progresso Tropical e Via Paraíso que é do sr. Edson Monteiro. O FGTS, INSS, ticket de alimentação, 13º, salário dos últimos 2 anos que não foram pagos. A empresa Modelo Transporte também desconta no contracheque, mas não repassa o FGTS nem o INSS. Então, tudo isso é preciso discutir com muita responsabilidade e é preciso alinhar e amarrar. Está de parabéns. Quero subscrever o requerimento e conte com o apoio do Vereador Adriano Taxista aqui. Parabéns, viu?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento está em discussão. Subscrição, Vereador Isac. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimento nº 299/2024, professora Sônia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão, para discutir Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Bem, esse projeto de lei ele foi protocolado e ele está desde o dia 26 de março na Comissão de Redação e Justiça. Eu venho colocando isso aqui para comissão. O Vereador pastor Diego já votou o requerimento, foi favorável pelo nosso projeto de lei melhor falando, mas a comissão não votou. E nós já estamos praticamente chegando ao final do exercício e esse projeto de lei que vem sendo debatido inclusive com vários profissionais da Guarda Municipal e também sendo cobrado pela população já existe inclusive recursos federais em torno de mais de R\$ 90 milhões para poder subsidiar a compra das câmeras e de todo o processo de formação da guarda. Tem sido muito discutido nacionalmente e nós temos pressa para que esse projeto venha diante o tempo. Por isso eu peço aqui a aprovação favorável desse requerimento para que o projeto venha para discussão e continue aqui aberto para que possa ser apresentado também emendas e ser aperfeiçoado, caso seja necessário.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento continua em discussão. Para discutir Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Qual é a importância desse requerimento matéria aqui de 11 de junho de 2024, Barroso reconhece a importância das câmeras corporais para a segurança pública no estado de São Paulo. Então, eu acho que a gente entra numa quadra da história que a transparência é a melhor coisa que tem, inclusive para preservar os bons policiais, os bons guardas municipais, a vida das pessoas, né? Acho que é um tema completamente relevante, Professora Sônia Meire tem nosso apoio e recebi inclusive aqui em mensagem, várias mensagens de guardas municipais pedindo, Camilo, ajude a professora Sônia Meire a aprovar esse projeto pela importância que realmente tem né? Essa

semana, por exemplo, nós tivemos um não. Eu concluo nessa fase. Concluo essa fase. Um aparte para o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Pronto, é só para parabenizar, Sônia, pelo requerimento. Dizer que eu venho sempre cobrando a volta da Guarda Municipal e é necessário sim. Então, eu quero pedir para subscrever esse requerimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Requerimento está em discussão. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Para ver com a professora Sônia. A minha dúvida não é pelo requerimento da urgência, mas pela questão da constitucionalidade do projeto. Porque como o projeto está solicitando as câmaras na Guarda Municipal, não teria que partir do executivo? Eu creio essa questão, é só uma dúvida.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Incremento de despesa né?

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Sim por conta disso, por isso a minha dúvida. Só essa, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimento nº362/2024, autoria Cícero Santa Maria. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir em votação aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº377/2024, autoria Breno Garibalde. (Leu). O requerimento está em discussão. Elber para discutir.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Na verdade, eu queria entender, é implementar carros elétricos ou ele quer aquela questão do abastecimento?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Da recarga, não é?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É, porque pela ementa está meio.... Acho que é da recarga, não é? É da recarga? Então, “a benção” poderia tirar essa dúvida para mim.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com certeza vai ser a recarga.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Esclarecido, sem problema.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento continua em discussão, não havendo quem queira discutir em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã na hora regimental declarando.... Pela ordem, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM

Presidente, esse pela ordem, é só para parabenizar o nosso colega Gilton Rosa, que está aniversariando hoje. É uma pessoa muito especial para todos nós. Que Deus continue te abençoando, Gilton. E você continue sendo sempre esse fotógrafo que faz a gente ficar mais bonito. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais, pela ordem, convoco a outra sessão ordinária para o dia de amanhã, na hora regimental. Declarada encerrada a presente sessão. Bom dia a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Danilo S.Sodré.